



Oficina

“PROJETO DE VIDA - ANOS INICIAIS”

Alicerce para o desenvolvimento de habilidades para a vida

Essa oficina foi inspirada no documento “Projeto de Vida – Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Alicerce para o desenvolvimento de habilidades para a vida”, elaborado pelas Coordenadoria de Formação dos Profissionais da Educação, Coordenadoria de Políticas para o Ensino Fundamental, Coordenadoria de Psicologia Educacional, Superintendência de Políticas Educacionais, mais colaboradores, da Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso do Sul.

SUMÁRIO

1. MÓDULO I: APRESENTAÇÃO DA OFICINA

2. MÓDULO II: CADERNOS DE ORIENTAÇÕES GERAIS

- a) CADERNO DE ORIENTAÇÃO AO FACILITADOR**
- b) CADERNO DE ORIENTAÇÃO AOS PARTICIPANTES**
- c) CADERNO DE ORIENTAÇÕES DA OFICINA**
 - A importância do Acolhimento

3. MÓDULO III: ENCONTROS DA OFICINA

- a. Encontro 1 – Construção do Diário de Bordo*
- b. Encontro 2 – Um Ano em Pixels*
- c. Encontro 3 – Roda de Conversa*
- d. Encontro 4 – Varal ou Árvore dos Sonhos*



OFICINA “PROJETO DE VIDA – ANOS INICIAIS”

**Alicerce para o desenvolvimento
de habilidades para a vida**

MÓDULO I - APRESENTAÇÃO

OFICINA “PROJETO DE VIDA – ANOS INICIAIS”



Alicerce para o desenvolvimento de habilidades para a vida

APRESENTAÇÃO DA OFICINA

Essa proposta de Oficina visa fomentar e qualificar a participação da família na vida escolar do estudante e na construção do seu projeto de vida, com foco no processo de reflexão sobre o que cada estudante quer ser no futuro e no planejamento de ações para construir esse futuro.

Sabendo que a família é parte fundamental no processo da educabilidade emocional, pois lidar com as emoções e os sentimentos são de fato habilidades essenciais para viver e conviver melhor, acredita-se ser essencial a elaboração de práticas que favoreçam a participação dos familiares nessas atividades, potencializando um espaço de fortalecimento de vínculos entre escola-família, estudante-família e professor-família.

O componente Projeto de Vida passa a compor dentro do currículo como uma estratégia pedagógica a fim de enriquecer e aprimorar a aprendizagem, fomentando o desenvolvimento das competências socioemocionais, alfabetização emocional, autoconhecimento e as relações intra e interpessoais saudáveis, por meio de um ambiente escolar acolhedor, integrador e favorável. Dessa forma, estimula os estudantes a refletirem sobre o significado da vida, ampliando a compreensão sobre as relações humanas e estimulando a construção de uma visão crítica, cidadã e consciente.

A proposta é um processo dialógico que envolve estudantes, famílias e profissionais da educação de tal forma que tenha relevância, sentido no processo de aprender e os integrem em suas vivências, reflexões, consciência e visão de mundo. O Projeto de Vida abrange um conjunto de atividades didáticas intencionais que oportunizam os estudantes a se conhecerem melhor, descobrirem seus potenciais e dificuldades, e também os caminhos mais promissores para o desenvolvimento integral.

Quanto mais a “cultura do projetar a vida” for introduzida e fomentada no contexto escolar desde os anos iniciais, no que tange ao processo de autoconhecimento, identificação, nomeação e gerenciamento das emoções, mediação e resolução de conflitos, entre outros, se possibilitará, dentro das dimensões cognitivas e socioemocionais, a ampliação de repertório e o desenvolvimento dos princípios da educação integral propostos pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) para que assim os estudantes possam aprender, ser, viver e conviver melhor.

Assim, por meio desse processo, é possível prepará-los para que, ao iniciar os anos finais do Ensino Fundamental, identifiquem seus gostos e anseios, criem expectativas constantes referentes ao futuro (sonhos), pontuem seus interesses e, ainda, reflitam e atuem sobre sua realidade, alterando-a quando necessário.

Esse material sugere e inspira o desenvolvimento e o envolvimento integral dos estudantes por meio de atividades, experiências e vivências acolhedoras com intencionalidade pedagógica e interações entre as crianças, fomentando a alfabetização emocional e o desenvolvimento das competências socioemocionais por meio das inteligências inter e intra pessoais.

Esses momentos se materializam em encontros semanais presenciais. Durante os encontros, propõe-se a escuta, o acolhimento da pluralidade de saberes e vivências, identificação e reconhecimento das emoções, fortalecimento dos vínculos entre familiares e estudantes, descobertas e construção sobre o “eu” e o “outro” por meio do autoconhecimento e das relações sociais.

Por isso, ao Facilitador, no desenvolvimento de suas práticas, sugere-se ficar atento aos objetivos e resultados que deseja alcançar, organizando quais dimensões, habilidades e temáticas serão internacionalizadas e priorizadas em suas atividades. Ressalta-se também a importância de desenvolver essas atividades valorizando o aspecto lúdico, pois sabe-se que o brincar está fundamentalmente relacionado à aprendizagem, sendo essencial no desenvolvimento infantil. O lúdico auxilia a criança no amadurecimento do seu funcionamento psíquico, nos processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento.

EIXO DO PROGRAMA

Projeto de vida

EXPECTATIVAS

Tão importante como conhecer-se e relacionar-se, é entender e vivenciar uma construção pessoal, social e emocional a partir da identidade cultural do estudante, respeitando e valorizando as especificidades que dão significado e sentido ao mundo que o cerca, ou seja, a sociedade e/ou comunidade no qual está inserido. Com isso, na dimensão cultural, objetiva-se desenvolver a curiosidade para aprender, o interesse artístico e o sentimento de pertencimento em uma rede que engloba um conjunto de diversos aspectos, como crenças, valores, costumes, leis, moral, línguas, entre outros, conectando diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades e seus grupos de socialização.

ENVOLVIDOS NA REALIZAÇÃO DA OFICINA

- ♣ Profissionais da Educação
- ♣ Membros do Conselho Escolar
- ♣ Membros da Comunidade Escolar
- ♣ Pais, mães e/ou responsáveis
- ♣ Estudantes

PERIODICIDADE

Oficina com ciclo de quatro encontros, sendo cada encontro semanal, quinzenal ou mensal, com atividades presenciais.

DESCRÍÇÃO DA TEMÁTICA E CONDUÇÃO DE CADA ENCONTRO

Primeiro Encontro – Construção do Diário de Bordo

O encontro será iniciado com um momento de acolhimento para os estudantes e suas respectivas famílias. Em seguida, será realizada a apresentação sobre o Diário de Bordo e sua importância como ferramenta de conhecimento e desenvolvimento pessoal, assim como ele será utilizado nos próximos encontros. A apresentação contará com alguns minutos extras para esclarecer dúvidas e ouvir os participantes. Após esse momento, será iniciada a construção do Diário de Bordo. Com a ajuda dos monitores, os participantes (pais e/ou responsáveis) irão iniciar o preenchimento do diário de bordo de forma conjunta. Ao final, será apresentada a temática para o próximo encontro e ressaltada a importância da participação da família nas semanas seguintes. Serão destinados alguns minutos finais para socialização entre os presentes.

Segundo Encontro – Um ano em pixels

O encontro será iniciado com acolhimento para os estudantes e suas respectivas famílias. Será realizado um momento de gratidão, com registro no diário de bordo. Em seguida, será realizada a atividade “Um ano em pixels”, onde os participantes aprenderão a preencher uma tabela para registro de sentimentos e sensações durante o ano. Após esse momento, será iniciada a atividade de “contação de histórias”. Ao final, será apresentada a temática para o próximo encontro e ressaltada a importância da participação da família nas semanas seguintes. Serão destinados alguns minutos finais para socialização entre os presentes.

Terceiro Encontro – Roda de Conversa

O encontro será iniciado com momento de acolhimento aos participantes. Em seguida, será realizada a atividade “Roda de Conversa”, onde os participantes receberão um tema para discussão em grupo, a fim de fomentar a troca de saberes e experiências. Ao final, será apresentada a temática para o próximo encontro e ressaltada a importância da participação da família nas semanas seguintes. Serão destinados alguns minutos finais para socialização entre os presentes.

Quarto Encontro – Varal ou Árvore dos Sonhos

Os pais, mães e/ou responsáveis terão momento de acolhimento ao chegar na escola. O encontro será iniciado com um momento de gratidão, com registro sentimento no diário de bordo. Em seguida, será realizada a atividade “varal dos sonhos”. Serão reservados alguns minutos finais para perguntas e esclarecimentos. Logo após, haverá um momento de troca de experiências e registro de feedback dos participantes sobre a oficina. Ao final, será apresentado vídeo, texto ou música para finalização do encontro, com reserva de alguns minutos finais para socialização entre os presentes.

DIVULGAÇÃO

- ♣ Convite formal a ser enviado para cada família.
- ♣ Publicação nas redes sociais: Instagram, Facebook, Grupos de WhatsApp das turmas da escola.
- ♣ Publicação no site da Unidade Escolar, caso possua.
- ♣ Cartaz e/ou banner na entrada da escola, pátio e/ou murais.
- ♣ Divulgação no aplicativo Clique Escola, após realização da oficina.



OFICINA “PROJETO DE VIDA – ANOS INICIAIS”

**Alicerce para o desenvolvimento
de habilidades para a vida**

MÓDULO II - ORIENTAÇÕES GERAIS

OFICINA “PROJETO DE VIDA – ANOS INICIAIS”



Alicerce para o desenvolvimento de habilidades para a vida

CADERNO DO FACILITADOR

O facilitador é a pessoa que orienta as atividades durante a oficina. Trata-se de especialistas, profissionais ou mesmo membros da comunidade escolar preparados acerca do tema a ser abordado, que procuram desenvolver o potencial dos participantes. Esse papel demanda pregar, sensibilidade e habilidade em dar suporte para que a colaboração aconteça. É a liderança que parte de um espaço de confiança na capacidade do grupo de criar soluções e caminhos para o objetivo ao qual se propõe.

O facilitador deve estar atento e sensível a tudo que acontece durante a atividade, de emoções a ideias, sempre atento ao que pode ser significativo, além de mediar e abrir o entendimento em divergências e eventuais conflitos. Esse profissional precisa escutar não só o que é dito, mas o que é sentido, compreender profundamente os valores das pessoas envolvidas, sua linguagem e expectativas.

FUNÇÃO DO FACILITADOR

O facilitador tem a função de conduzir a atividade, visando alcançar os objetivos que envolvem o **Programa Educação e Família**: *fomentar e qualificar a participação da família na vida escolar do estudante e na construção do seu projeto de vida, com foco no processo de reflexão sobre o que cada estudante quer ser no futuro e no planejamento de ações para construir esse futuro.* Faz-se necessário ao menos um profissional para conduzir cada encontro, podendo ser o mesmo para todas as atividades. O facilitador assume a responsabilidade por um conjunto de participantes. O contato com o grupo de famílias deve ser próximo, oferecendo ajuda durante os encontros, além de manter acompanhamento semanal, com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento familiar e diminuir o índice de desistência da Oficina.

PERFIL DO FACILITADOR

Espera-se do Facilitador as seguintes Habilidades:

- Empatia
- Manejo de grupos
- Organização, pontualidade e planejamento
- Responsabilidade e comprometimento com a equipe e com as famílias
- Proatividade e motivação para ajudar os outros
- Capacidade de acolhimento, comunicação e escuta ativa
- Liderança e criatividade para manter os participantes engajados na atividade
- Mediação de conflitos
- Trabalho em equipe
- Flexibilidade com as pessoas e atividades
- Assertividade e gestão do tempo
- Ética e sigilo

OFICINA “PROJETO DE VIDA – ANOS INICIAIS”



Alicerce para o desenvolvimento de habilidades para a vida

CADERNO DO PARTICIPANTE

A comunicação entre família e escola é essencial e pode promover um tempo de aprendizado valioso para as crianças. A presença dos pais e/ou responsáveis na vida escolar dos filhos, como em conversas com as crianças e adolescentes sobre a rotina na escola e participação nos eventos da instituição (reuniões, comemorações, palestras e outras atividades propostas que sejam abertas à família), é a melhor forma de manter uma boa relação com a escola e mostrar a importância daquele cotidiano para seu filho.

A OFICINA

Diversos estudos demonstram que o aumento da participação das famílias nas relações com a escola favorece o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes, melhorando o desempenho escolar de forma considerável. Esta é a finalidade do Programa Educação e Família do Ministério da Educação: *fomentar e qualificar a participação da família na vida escolar do estudante e na construção do seu projeto de vida, com foco no processo de reflexão sobre o que cada estudante quer ser no futuro e no planejamento de ações para construir esse futuro.*

Esse material sugere e inspira o desenvolvimento e o envolvimento integral dos estudantes e familiares por meio de atividades, experiências e vivências acolhedoras com intencionalidade pedagógica e interações entre as crianças, fomentando a alfabetização emocional e o desenvolvimento das competências socioemocionais por meio das inteligências inter e intra pessoais.

O componente Projeto de Vida passa a compor dentro do currículo como uma estratégia pedagógica a fim de enriquecer e aprimorar a aprendizagem, fomentando o desenvolvimento das competências socioemocionais, alfabetização emocional, autoconhecimento e as relações inter e intra pessoais saudáveis, por meio de um ambiente escolar acolhedor, integrador e favorável. Nesse contexto, a participação familiar pode trazer grandes contribuições para o sucesso do projeto de vida do estudante. A proposta é estimular os estudantes a refletirem sobre o significado da vida, ampliando a compreensão sobre as relações humanas e estimulando a construção de uma visão crítica, cidadã e consciente.

Assim, por meio desse processo e presença da família, é possível preparar esses estudantes para que, ao iniciar os anos finais do Ensino Fundamental, identifiquem seus gostos e anseios, criem expectativas constantes referentes ao futuro (sonhos), pontuem seus interesses e, ainda, reflitam e atuem sobre sua realidade, alterando-a quando necessário.

Esses momentos materializam-se em encontros periódicos presenciais. Durante os encontros, propõe-se a escuta, o acolhimento da pluralidade de saberes e vivências, identificação e reconhecimento das emoções, fortalecimentos dos vínculos entre familiares e estudantes, descobertas e construção sobre o “eu” e o “outro” por meio do autoconhecimento e das relações sociais.

OBJETIVOS

- ♣ Fomentar o protagonismo e a autonomia do estudante em suas escolhas, com apoio familiar.
- ♣ Refletir sobre desejos, limites, sonhos e potenciais não apenas para o futuro, mas também para o presente, sob orientação e participação dos mais experientes.
- ♣ Mostrar aos familiares a importância de acompanhar a vida escolar do seu filho.

DURAÇÃO DA OFICINA

A oficina será realizada em quatro encontros presenciais, com data a ser definida pela escola, com duração de aproximadamente uma hora cada.



OFICINA “PROJETO DE VIDA – ANOS INICIAIS”

Alicerço para o desenvolvimento de habilidades para a vida

CADERNO DE ORIENTAÇÕES DA OFICINA

Este caderno está organizado com instruções para realização da Oficina, em que apresentamos planos de atividades que envolvem, diretamente, as relações dentro da comunidade escolar. Dessa forma, o caderno de orientações torna-se um instrumento para a aquisição de conhecimento e promoção da interação família x escola.

EIXO DO PROGRAMA

Projeto de vida

OBJETIVOS

- ♣ Fomentar o protagonismo e a autonomia do estudante em suas escolhas, com apoio familiar.
- ♣ Refletir sobre desejos, limites, sonhos e potenciais não apenas para o futuro, mas também para o presente, sob orientação e participação dos mais experientes.
- ♣ Mostrar aos familiares a importância de acompanhar a vida escolar do seu filho.

METODOLOGIA

A metodologia se apresenta como participativa, coletiva e crítico-reflexiva, em que a aprendizagem acontece num espaço de ação e reflexão, articulando o cotidiano e o conhecimento e possibilitando a contextualização da realidade, com emprego de linguagem adequada ao público-alvo.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- ✓ Conhecimento: valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- ✓ Comunicação: utilizar diferentes linguagens para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- ✓ Cultura digital: compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

- ✓ Trabalho e projeto de vida: valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- ✓ Empatia e cooperação: exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

PÚBLICO-ALVO

- Familiares, profissionais da educação e estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental.

RECURSOS NECESSÁRIOS

★ Recursos Humanos:

- **Articulador**: profissional responsável pela organização de toda a Ação, como logística dos encontros e controle do tempo destinado a cada atividade.
- **Facilitador**: profissional responsável pela condução da atividade.
- **Monitor**: assessoria e acompanhamento dos facilitadores e participantes nos encontros. Esses monitores podem ser profissionais da educação e/ou estudantes que recebam um treinamento prévio para atendimento às famílias.
- **Cuidador**: profissional com disponibilidade para cuidar dos filhos menores de 10 anos durante a realização dos encontros. Os cuidadores são pessoas que acompanham as crianças de 0 a 9 anos, enquanto os pais e os irmãos participam dos encontros. Eles utilizam o espaço reservado para esse fim (brinquedoteca a ser montada em sala de aula ou outro espaço disponível na escola), para desenvolver atividades lúdicas. Esta função deve ser exercida por um profissional que goste e tenha experiência em lidar com crianças pequenas. Havendo possibilidade, será possível convidar estudantes ou profissionais de pedagogia, psicologia, assistência social ou demais áreas de saúde e educação.

Cada oficina com ciclo de 4 encontros será composta por um grupo de aproximadamente 30 pessoas.

★ Recursos Materiais:

- Material didático (Papelaria).
- Material para mesa de recepção dos convidados.
- Eletrônicos: TV ou projetor, caixa de som e microfone.

Recursos Financeiros:

- O PDDE Educação e Família é a ação que possibilita o repasse de recursos financeiros a escolas selecionadas pelo Programa Educação e Família para viabilizar a execução do Plano de Ação da escola.
- Os recursos financeiros repassados pelo PDDE Educação e Família são de custeio e poderão ser utilizados na contratação de serviços e compra de material de consumo para a realização desta oficina.
- Os equipamentos eletrônicos a serem disponibilizados pela escola e os profissionais de educação integrantes da rede de ensino não podem integrar as despesas com a oficina.

Para a implementação da oficina, a Escola fará parcerias com profissionais da educação aptos a desenvolver o trabalho com as famílias dos estudantes e comunidade escolar.

LOCAL

Uma sala para os encontros, equipada com TV ou projetor caso seja necessário, além de um espaço para as crianças menores de 10 anos.

TEMPO

- Cada encontro terá duração aproximada de 1 hora.

IMPACTO ESPERADO

O Projeto da oficina tem foco no fortalecimento da relação entre estudantes e familiares. Logo, os resultados esperados apresentam impactos potenciais na interação das famílias às práticas educacionais da escola dos filhos, e assim permitir melhores escolhas no sentido de melhora da qualidade de ensino e da aprendizagem.

DIVULGAÇÃO

Divulgação da iniciativa na comunidade local, por meio das redes sociais, cartazes na escola, material impresso ou avisos enviados por meio dos alunos com a programação completa de todas as atividades.

Obs.: Após a realização da oficina, essa será disponibilizada no aplicativo Clique Escola, na aba Projetos da Escola.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada durante as atividades e em seus intervalos de realização, a fim de garantir o foco do projeto e as metas de aprendizagem. O momento avaliativo acontecerá de maneira expositiva, por meio de *feedback* dos participantes ao final dos encontros e reuniões periódicas com a equipe de produção da oficina.

REFERÊNCIAS

- Protocolo de Acolhimentos: ações híbridas e contínuas - UNIBANCO. Disponível em: https://www.institutounibanco.org.br/wp-content/uploads/2020/10/PA_Protoocolo_Acolhimento-PF_09out2020.pdf. Acesso em abril de 2022.
- ANTUNES, C. Antiguidades Modernas: crônicas do cotidiano escolar. Porto Alegre: ArtMed, 2008.
- BARRETT, L. F. How emotions are made: The secret life of the brain. Houghton Mifflin Harcourt, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em novembro de 2020.
- CARDEIRA, A. Educação emocional em contexto escolar. Portal dos Psicólogos, 2012. Disponível em: <<https://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0296.pdf>>. Acesso em novembro de 2020.
- CASARIM, T. Tenho Monstros na Barriga – Rio de Janeiro - RJ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gAZ1rxBWlpA&t=764s>. Acesso em novembro de 2020.
- CASASSUS, J. Fundamentos da Educação emocional. Brasília: UNESCO, Liber Livro Editora, 2009.
- FONSECA, V. Importância das emoções na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. Revista Psicopedagogia, v. 33, n. 102, p. 365-384, 2016. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862016000300014>. Acesso em novembro de 2020.
- INSTITUTO AYRTON SENNA (IAS). James Heckman - entrevista para revista Veja, 2017. Material de discussão. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/guia-educacao-integral-na-alfabetizacao/guia-educacao-integral-na-alfabetizacao-socioemocionais.html>
- PEREIRA, S. H. Educação Emocional e Aprendizagem. Monografia apresentada à Universidade Candido Mendes. 2002. Rio de Janeiro (RJ). Disponível em: <https://docplayer.com.br/8928700-Educacao-emocional-e-aprendizagem.html> Acesso em: 18 de nov. de 2020.
- VIANA, I.V. O desenvolvimento da inteligência emocional e sua contribuição do processo de ensino e aprendizagem escolar. 2020. Disponível em: <<https://bemvin.org/parsdocs/refs/137/136199/136199.pdf>>. Acesso em novembro de 2020.
- VINHA, T. P. Educador e a Moralidade Infantil: Uma Visão Construtivista. Campinas. Mercado de Letras, 2000.

OFICINA “PROJETO DE VIDA – ANOS INICIAIS”



Alicerce para o desenvolvimento de habilidades para a vida

A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO

O acolhimento é um momento pedagógico importante e imprescindível, que acontece de forma breve, no início do encontro, promovendo um ambiente leve e seguro. O objetivo desse momento acolhedor é fortalecer e desenvolver a integração, os princípios de convivência, o sentimento de pertencimento, o desejo de participação e o desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos estudantes e seus familiares.

Iniciar e/ou fechar o encontro com o reconhecimento de “Como estou me sentindo hoje”?

Iniciar e/ou fechar o encontro com a valorização do próximo - solicitar que os estudantes escrevam, desenhem ou falem qualidades uns dos

Iniciar e/ou fechar valorizando a vida - “Qual motivo que tenho hoje para agradecer”? (momento da gratidão).

Iniciar e/ou fechar o encontro com o facilitador falando uma qualidade de todos os alunos presentes (previamente pensado e organizado), valorizando-os em suas individualidades - surpreenda-os!

Iniciar e/ou fechar o encontro com frases ou vídeos motivacionais.

Iniciar e/ou fechar o encontro fomentando a valorização familiar - cada estudante tendo a possibilidade de escrever, desenhar e/ou falar o nome de

Iniciar e/ou fechar o encontro com música, poema etc. para inspirar os

Em resumo, trata-se de um momento especial, de afeto e carinho. Parte fundamental para exercer a presença pedagógica entre professor e estudante, um momento de *ganhar os corações*, para assim, impactar com mais assertividade e significado todas as dimensões da vida dos estudantes.

Essa prática também pode ser utilizada no encerramento do encontro ou de um tema, promovendo o fechamento da discussão. A proposta desse momento é concluir a atividade/discussão através de um vídeo, música ou poema, por exemplo, que vá ao encontro do que for desenvolvido no processo, tornando a aprendizagem mais significativa. Isso não quer dizer que o assunto não possa ser retomado ou re-vivenciado pelo estudante, mas que, naquele momento, ele seja capaz de revisitar os principais pontos desenvolvidos no encontro.



OFICINA “PROJETO DE VIDA – ANOS INICIAIS”

**Alicerce para o desenvolvimento de
habilidades para a vida**

MÓDULO III - ENCONTROS DA OFICINA

OFICINA “PROJETO DE VIDA – ANOS INICIAIS”



Alicerce para o desenvolvimento de habilidades para a vida

ENCONTRO 1 – CONSTRUÇÃO DO DIÁRIO DE BORDO

APRESENTAÇÃO

O diário de bordo é uma ferramenta crucial e relevante para acompanhar e auxiliar os estudantes durante a construção dos seus projetos de vida, tornando-se um instrumento avaliativo essencial e possível na realidade desse componente. Ou seja, os educandos podem confeccionar e construir seu diário de bordo do seu "jeitinho", com sua "cara", sempre sob orientação do facilitador.

Com apoio desse instrumento pedagógico, eles podem registrar os principais fatos, sentimentos, atividades, conceitos, descobertas, indagações, resultados, suas respectivas análises, autoavaliações e reflexões. Tudo isso por meio da escrita, desenhos, pinturas, poesias, colagens, fotos etc. Tal hábito de registros, coopera para o desenvolvimento da criatividade, reduz o estresse, melhora a capacidade de comunicação, organização, foco e potencializa a melhora do processo de aprendizagem da alfabetização emocional.

O facilitador, nesse caminho, também pode produzir o diário de bordo da turma para anotações sobre o desenvolvimento de cada estudante, de forma mais sucinta, a partir de uma visão crítica e ética, ao passo que, ao final de cada etapa, estudantes e família possam analisar, comparar e avaliar seus registros. Essa estratégia metodológica pode ser compartilhada com os professores da turma, com a coordenação pedagógica, em momentos de reunião e conselho de classe, a fim de valorizar o crescimento e desenvolvimento de cada estudante e também levar ao envolvimento da equipe escolar.

ATENÇÃO!!!

Sugere-se que cada aluno tenha seu PRÓPRIO DIÁRIO DE BORDO. Nele poderá ser registrada a trajetória do estudante, suas observações pessoais, as conquistas na escola, frustrações, desafios, situações marcantes, planejamentos exitosos ou não, etc. Essa prática pedagógica, além de servir como exemplo/referência, auxiliará como um instrumento de autoconhecimento e autoavaliação.

OBJETIVO DO TEMA DO ENCONTRO

- ★ Desenvolver as competências socioemocionais
- ★ Desenvolver e estimular as relações interpessoais dos estudantes e suas respectivas famílias
- ★ Fortalecer vínculos familiares

DETALHAMENTO DO DIÁRIO DE BORDO

O diário de bordo busca assumir justamente o que o nome propõe: um diário para o estudante. Diante disso, ele deve utilizar o diário de bordo sempre que necessário, para registrar os pontos importantes de uma atividade, o seu aprendizado a partir dela, o que foi instigado em si, emoções, sentimentos, etc., e pode fazer isso da forma que preferir se expressar: através de desenhos, poemas, músicas, imagens ou textos.

É importante esclarecer que o diário de bordo não se refere a um simples caderno de atividades do componente, mas um registro pessoal, da identidade e da significação do desenvolvimento das atividades no Projeto de Vida. Vista disso, sugere-se que o estudante tenha um caderno específico para tal ação ou um espaço em seu caderno de Projeto de Vida especificamente para o Diário de Bordo. Como dito acima, ele é um instrumento fundamental na avaliação formativa, tanto para o professor, quanto para o educando.

*Sugere-se que cada estudante, sob orientação do Facilitador, estabeleça em seu Diário de Bordo um breve espaço, que será utilizado pela **família** para elogiar, motivar, solicitar e até mesmo desenvolver alguma atividade que exija a participação de todos. É importante salientar que esse “espaço da família” deve ser comunicado aos pais e/ou responsáveis, para que os mesmos estejam cientes e possam acompanhar e participar dessa caminhada ao lado do seu filho (a).*

RECURSOS NECESSÁRIOS

★ Recursos Humanos:

- ♣ 1 Articulador
- ♣ 2 Profissionais facilitadores (1 para cada atividade)
- ♣ 3 Monitores
- ♣ 2 cuidadores

★ Recursos Didáticos:

- ♣ Crachás (1 para cada participante)
- ♣ Lista de presença
- ♣ Diário de bordo individual impresso (vide sugestão de modelo)
- ♣ Lápis, borracha e canetas para os participantes (1 para cada)
- ♣ Mural de recados em branco + post its coloridos para recados.

CONSTRUÇÃO DO DIÁRIO DE BORDO DO ESTUDANTE

SUGESTÕES DE COMO INICIAR

1º FOLHA:

CAPA DO CADERNO:

- MEU SONHO EM FORMA DE DESENHO, PINTURA ETC.
- UMA FOTO PESSOAL E/OU DA FAMÍLIA

2º FOLHA:

CONTRACAPA:

- NOME:
- ESCOLA:
- TURMA:
- PROFESSOR(A):

3º FOLHA:

- QUEM EU SOU? (FALE UM POUCO DE VOCÊ, SUA IDADE, CARACTERÍSTICAS ETC.).
- O QUE GOSTO DE FAZER?
- O QUE NÃO GOSTO DE FAZER?

4º FOLHA:

- PESSOAS IMPORTANTES PARA MIM (AMIGOS, FAMÍLIA ETC.).

CONTRUÇÃO DO DIÁRIO DE BORDO DO ESTUDANTE

SUGESTÕES DE COMO INICIAR

5º FOLHA:

- QUAIS OS MEUS TALENTOS?
DANÇAR,
DESENHAR,
CANTAR, TOCAR
UM INSTRUMENTO
ETC.

6º FOLHA:

- QUAIS SÃO AS MINHAS EMOÇÕES MAIS FREQUENTES?

ALEGRIA, TRISTEZA,
SAUDADE, MEDO, ETC)

7º FOLHA:

- O QUE EU MAIS TENHO CURIOSIDADE DE SABER QUE AINDA NÃO SEI?

8º FOLHA:

- QUAL SITUAÇÃO/MOMENTO QUE ME DEIXA MUITO FELIZ?
- QUAL SITUAÇÃO/MOMENTO QUE ME DEIXA MUITO TRISTE?

ROTEIRO DETALHADO DO ENCONTRO

Momento 1. Boas-vindas:

- ➡ Música ambiente, disposição de mesas em círculo e mesa de recepção para os participantes.
- ➡ Atenção especial à iluminação da sala e ventilação.
- ➡ Equipe de gestão presente na entrada do evento para recepcionar os participantes.
- ➡ Pais que estejam com crianças menores de 10 anos devem ser encaminhados para o espaço destinado ao trabalho dos cuidadores.

Momento 2. Apresentação inicial:

O articulador se apresenta, fala da importância da participação da família no acompanhamento da vida escolar do estudante e na construção do projeto de vida, além de agradecer o empenho de todos em estarem presentes na atividade. Depois, pede que cada responsável se apresente e diga algo que gosta de fazer em família. Importante orientar aos pais que sejam breves. Esclarece sobre a importância de não faltar a nenhum dia da oficina. Caso haja necessidade, o participante deve informar ao articulador sobre a ausência e ser orientado a não esquecer de voltar no próximo encontro. O articulador então apresenta o roteiro das atividades a serem desenvolvidas durante o encontro: acolhimento e criação do Diário de Bordo. Esse momento deve durar, no máximo, 10 minutos. Para dar início às atividades, poderá ser apresentado um vídeo motivacional ou mesmo um poema.

Momento 3. Acolhimento

O Facilitador faz sua apresentação pessoal e inicia o momento de acolhimento (vide caderno de com sugestões para esse momento), com duração de 10 minutos e mais 5 minutos extras para eventuais dúvidas ou esclarecimentos aos pais e/ou responsáveis. Os monitores devem acompanhar os participantes e organizar as dúvidas a serem apresentadas ao facilitador.

Momento 4. Construindo o Diário de Bordo

O Facilitador fará sua apresentação pessoal e na sequência iniciará a explanação sobre o Diário de Bordo, distribuição de material necessário e orientações aos participantes (vide sugestão de modelo abaixo). A apresentação se desenvolverá por 10 minutos, logo após os participantes (estudante + família) poderão iniciar suas atividades, com auxílio dos monitores para preenchimento adequado e esclarecimento de dúvidas. Esse momento deve durar em torno de 40 minutos.

Momento 5. Finalizando o Encontro

O articulador fará o agradecimento aos presentes e os orientará quanto ao preenchimento do Diário em casa durante a semana como atividade complementar. Também fará a apresentação da temática para o próximo encontro e ressaltará a importância da participação dos pais e/ou responsáveis nas semanas seguintes. Serão destinados 10 minutos finais para socialização entre os presentes, com música ambiente. Também será disponibilizado um mural de recados com *post-its* para que todos registrem seus sentimentos e deixem algum recado.

AVALIAÇÃO

Após o término do encontro, será programada reunião com os profissionais envolvidos na preparação e realização do encontro para discussão de pontos essenciais como:

- ♣ Quórum;
- ♣ Pontos favoráveis em relação ao ambiente, tempo e participação;
- ♣ Melhorias a serem implantadas para os próximos encontros.

OFICINA “PROJETO DE VIDA – ANOS INICIAIS”



Alicerce para o desenvolvimento de habilidades para a vida

ENCONTRO 2 – UM ANO EM PIXELS

APRESENTAÇÃO

Essa ferramenta é muito utilizada para se ter um panorama emocional do ano do qual estimula-se o reconhecimento, identificação e nomeação das emoções. A proposta baseia-se em um calendário no formato de grade (podendo ser adaptado de acordo com a realidade da escola), que deve ser colorido a partir da emoção mais emergente do dia. Para isso, cada estudante define em seu diário de bordo uma cor para cada estado emocional e preenche diariamente com a cor correspondente a emoção que mais se destacou no dia anterior.

É possível utilizar estados emocionais mais simples com crianças pequenas - como alegria, tristeza, raiva, medo, nojo - e mais complexos com crianças maiores - como ciúmes, frustração, preocupação, entre outros. Entretanto, é importante deixá-los livres para definirem as emoções que irão utilizar no seu diário de bordo. Essa atividade é diária e deve ser estimulada pelo Facilitador para que os estudantes tenham, ao final do ano, um panorama de seus estados emocionais, proporcionando o autoconhecimento. É possível construir à mão ou utilizar nossa sugestão de modelo “ano em pixels”.

OBJETIVOS

- ♣ promover o autoconhecimento e a identificação dos sentimentos e emoções dos estudantes, juntamente com seus familiares
- ♣ analisar e refletir sobre ações e reações

ROTEIRO DETALHADO DO ENCONTRO

Momento 1. Boas-vindas:

- ➡ Música ambiente, disposição de mesas em círculo e mesa de recepção para os participantes.
- ➡ Atenção especial à iluminação da sala e ventilação.
- ➡ Equipe de gestão presente na entrada do evento para recepcionar os participantes.
- ➡ Pais que estejam com crianças menores de 10 anos devem ser encaminhados para o espaço destinado ao trabalho dos cuidadores.

Momento 2. Apresentação inicial:

O articulador inicia com as orientações, ressaltando a importância da participação em todos os dias da oficina e apresenta o roteiro das atividades a serem desenvolvidas no encontro: Um Ano em Pixels. Esse momento deve durar, no máximo, 5 minutos.

Momento 3. Acolhimento

O Facilitador 1 fará sua apresentação pessoal, caso seja um profissional diferente do primeiro encontro. Para iniciar a atividade, os participantes serão encorajados e motivados pelo Facilitador a pensarem e registrarem intencionalmente a respeito de coisas que eles são gratos (podem ser coisas simples) e o porquê desse sentimento/ação de gratidão. O registro pode ser feito por meio da escrita, desenhos, colagens de figuras etc.) no Diário de Bordo.

Exemplos: *Hoje estou grato porque pude rever minha colega. Porque ela é minha amiga especial.*

Hoje me sinto grata porque meus filhos estão com saúde.

Hoje me sinto grato porque o dia amanheceu lindo.

Sugere-se também que o Facilitador incentive os estudantes a desenvolverem esse exercício diariamente, podendo se estender para as respectivas famílias.

Essa atividade contribui significativamente na vida das pessoas em relação a terem mais satisfação no viver, aliviar o stress, potencializarem os pontos positivos do seu contexto de vida e lidarem melhor com as frustrações diárias.

Momento 4. Meu ano em “pixels”

Na sequência do encontro, o Facilitador fará apresentação de informações e instruções sobre a atividade “Um ano em pixels”, com distribuição do formulário (a seguir) e explicações sobre o seu preenchimento: o formulário deve ser colorido a partir da emoção mais emergente do dia. Para isso, cada estudante define uma cor para cada estado emocional e preenche diariamente com a cor correspondente a emoção que mais se destacou no dia anterior. É importante frisar que o preenchimento da planilha deve ser constante. A atividade deverá ser incluída (colada) no Diário de Bordo para acompanhamento. A explanação se desenvolverá por 5 minutos. Em seguida, os monitores se juntam ao Facilitador para orientar e ajudar os participantes no desenvolvimento da atividade. Serão reservados 20 minutos para esse momento.

MODELO PARA A ATIVIDADE “MEU ANO EM PIXELS”



1 ano *em* pixels

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1												
2												
3												
4												
5												
6												
7												
8												
9												
10												
11												
12												
13												
14												
15												
16												
17												
18												
19												
20												
21												
22												
23												
24												
25												
26												
27												
28												
29												
30												
31												



Legenda

- █ Frustrado, irritado, tenso, ansioso, mal-humorado
- █ Mediano, normal, rotineiro
- █ Doente, cansado, exausto, desmotivado, preguiçoso
- █ Produtivo, ativo, motivado, elétrico, agitado
- █ Triste, depressivo, sozinho, chateado
- █ Inseguro, desassociado
- █ Feliz, contente, satisfeito, ótimo



Momento 4. Espaço da família

Após finalizar a atividade, o Facilitador reorganizará a sala e os participantes e iniciará uma contação de história. Ao final deve apresentar lições e valores familiares relacionados ao tema. Serão reservados 10 minutos para opiniões e esclarecimento de dúvidas dos presentes.

Momento 5. Finalizando o encontro

O articulador fará o agradecimento aos presentes e os orientará o preenchimento da atividade do dia (Um ano em pixels) em casa durante a semana como atividade complementar. Também fará a apresentação da temática para o próximo encontro e ressaltará a importância da participação dos pais e/ou responsáveis nas semanas seguintes. Serão destinados 10 minutos finais para socialização entre os presentes, com música ambiente. Também será disponibilizado o mural de recados com *post-its* para que todos registrem seus sentimentos /ou deixem algum recado.

RECURSOS NECESSÁRIOS

★ Recursos Humanos:

- ♣ 1 Articulador
- ♣ 1 Profissional Facilitador
- ♣ 3 Monitores
- ♣ 2 cuidadores

★ Recursos Didáticos:

- ♣ Crachás (1 para cada participante)
- ♣ Lista de presença
- ♣ Diário de bordo individual
- ♣ Lápis, borracha e canetas, tesouras e cola para os participantes (1 para cada)
- ♣ 1 ano em pixel – Formulário individual impresso.

AVALIAÇÃO

Após o término do encontro, será programada reunião com os profissionais envolvidos na preparação e realização do encontro para discussão de pontos essenciais como:

- ♣ Quórum;
- ♣ Pontos favoráveis em relação ao ambiente, tempo e participação;
- ♣ Melhorias a serem implantadas para os próximos encontros.

OFICINA “PROJETO DE VIDA – ANOS INICIAIS”



Alicerce para o desenvolvimento de habilidades para a vida

ENCONTRO 3: RODA DE CONVERSA

APRESENTAÇÃO

Essa atividade possibilita a interação e o fortalecimento de vínculos entre estudantes e na relação estudante-professor-família, além de ser uma ferramenta para construção e discussão de ideias, projetos, informações, etc;

PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 1º ao 5º ano;

Familiares

Profissionais de educação

TEMÁTICA



SUGESTÕES TEMÁTICAS



SENTIMENTOS, EMOÇÕES, IDENTIDADE,
PROPÓSITO DE VIDA, SIGNIFICADO,
PERTENCIMENTO, SONHOS,
AUTOVALORIZAÇÃO, AUTORREGULAÇÃO,
FAMÍLIA, COMUNIDADE, EMPATIA, RESPEITO,
FOCO, ORGANIZAÇÃO, FUTURO, PASSADO,
PRESENTE, INTERESSE ARTÍSTICO, GRATIDÃO,
BULLYING, RESOLUÇÃO DE CONFLITOS,
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL, EU E O OUTRO, EU
E O MUNDO, SOLIDARIEDADE, PRECONCEITO,
VIOLENCIA, AMOR, PAZ, AFETIVIDADE, AMIZADE
ETC.

OBJETIVOS

Promover a participação ativa dos familiares no processo de reflexão e/ou construção do futuro de seus filhos. O formato em roda permite a visualização de todos os participantes, o que fortalece o vínculo e a interação entre os participantes;

HABILIDADES

- ♣ Fomentar espaços de diálogos e reflexões, oportunizando um ambiente acolhedor de expressão de sentimentos e emoções;
- ♣ Fomentar diálogos e discussões, possibilitando e ampliando um espaço e ambiente seguro para os estudantes se expressarem e serem acolhidos;

METODOLOGIA

O articulador deve ser o mediador do processo na roda de conversa, estimulando discussões, reflexões e a interação por meio de perguntas norteadoras. É importante iniciar com um acolhimento (dinâmica, música, poema, entre outros) e, então, iniciar com a pergunta norteadora – vide sugestões no caderno “A importância do Acolhimento”, de acordo com a temática escolhida. Recomenda-se realizar um fechamento da roda de conversa com uma reflexão final, através de música, vídeo, dinâmica, entre outros. Essa prática deve ser desenvolvida com o objetivo de discutir temas pertinentes para a turma/escola e comunidade ou para o conhecimento da realidade familiar, dificuldades e necessidades vivenciadas;

MATERIAIS UTILIZADOS

Cadeiras em círculos e outros materiais que se fizerem necessário (como projetor, material de escritório, etc).

AVALIAÇÃO

- ♣ *Feedbacks*;
- ♣ Registros no diário de bordo;
- ♣ Observação;

OFICINA “PROJETO DE VIDA – ANOS INICIAIS”



Alicerce para o desenvolvimento de habilidades para a vida

ENCONTRO 4 – VARAL OU ÁRVORE DOS SONHOS

APRESENTAÇÃO

A atividade de construção do varal ou árvore dos sonhos visa sensibilizar os estudantes e seus familiares através de um exercício interativo, possibilitando que os estudantes identifiquem e expressem seus sonhos ou construa-os, caso ainda não os tenha definido.

A proposta é estimular a criatividade e, posteriormente, identificar junto aos estudantes e familiares, os temas geradores da escola e listar as possibilidades de atuação. Trata-se de um espaço para sensibilização, reflexão e discussão dos temas apontados pelo grupo sob os diferentes olhares. O diálogo e o debate são, portanto, elementos centrais para a descoberta dos temas geradores.

ETAPA E/OU SÉRIE

3º ao 5º ano

OBJETIVOS

Desenvolver o autoconhecimento através da identificação de seus sonhos e seu projeto de vida para alcançá-los.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que o estudante seja capaz de identificar seus sonhos através da autorreflexão e que sintam-se motivados a alcançá-los;

ROTEIRO DETALHADO DO ENCONTRO

Momento 1. Boas-vindas:

- ➡ Música ambiente, disposição de mesas em círculo e mesa de recepção para os participantes.
- ➡ Atenção especial à iluminação da sala e ventilação.
- ➡ Equipe de gestão presente na entrada do evento para recepcionar os participantes.
- ➡ Pais que estejam com crianças menores de 10 anos devem ser encaminhados para o espaço destinado ao trabalho dos cuidadores.

Momento 2. Apresentação inicial:

O articulador se apresenta, fala da importância da participação da família no acompanhamento da vida escolar do estudante e na construção do projeto de vida, além de agradecer o empenho de todos em estarem presentes na atividade. Depois, pede que cada responsável se apresente e diga algo que gosta de fazer em família. Importante orientar aos pais que sejam breves. Esclarece sobre a importância de não faltar a nenhum dia da oficina. Caso haja necessidade, o participante deve informar ao articulador sobre a ausência e ser orientado a não esquecer de voltar no próximo encontro. O articulador então apresenta o roteiro das atividades a serem desenvolvidas durante o encontro: acolhimento e criação do Diário de Bordo. Esse momento deve durar, no máximo, 10 minutos. Para dar início às atividades, poderá ser apresentado um vídeo motivacional ou mesmo um poema.

Momento 3. Acolhimento

O Facilitador faz sua apresentação pessoal e inicia o momento de acolhimento (vide caderno de com sugestões para esse momento), com duração de 10 minutos e mais 5 minutos extras para eventuais dúvidas ou esclarecimentos aos pais e/ou responsáveis. Os monitores devem acompanhar os participantes e organizar as dúvidas a serem apresentadas ao facilitador.

Momento 4. Construindo o Diário de Bordo

O Facilitador fará sua apresentação pessoal e na sequência iniciará a explanação sobre o Diário de Bordo, distribuição de material necessário e orientações aos participantes (vide sugestão de modelo abaixo). A apresentação se desenvolverá por 10 minutos, logo após os participantes (estudante + família) poderão iniciar suas atividades, com auxílio dos monitores para preenchimento adequado e esclarecimento de dúvidas. Esse momento deve durar em torno de 40 minutos.

***OBS:** Ao finalizar essa atividade, o Facilitador orientará os alunos e pais a preencherem suas impressões no Diário de Bordo, solicitando aos estudantes que descrevam um relato sobre como foi desenvolver a atividade.*

Momento 5. Finalizando o Encontro

O articulador fará o agradecimento aos presentes e os orientará o preenchimento do Diário de Bordo em casa durante a semana como atividade complementar. Também fará a apresentação da temática para o próximo encontro e ressaltará a importância da participação dos pais e/ou responsáveis nas semanas seguintes. Serão destinados 10 minutos finais para socialização entre os presentes, com música ambiente. Também será disponibilizado um mural de recados com post-its para que todos registrem seus sentimentos e deixem algum recado.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- ♣ Barbante;
- ♣ Prendedor de roupa;
- ♣ Papel sulfite colorido, post-its;
- ♣ Caneta
- ♣ Lápis;
- ♣ Lápis de cor;
- ♣ Tesoura;
- ♣ Cola;
- ♣ Outros materiais segueridos: algodão, papel crepom, laminado



Freepik

OBS: No caso de utilizar o modelo de árvore, o Facilitador deve levar o modelo já pré-montado para a apresentação.

AVALIAÇÃO

Após o término da Ação, será programada reunião com os profissionais envolvidos na preparação e realização do encontro para discussão de pontos essenciais como:

- Quórum;
- Melhorias a serem implantadas para as próximas ações a serem realizadas.

Crédito das Imagens:

FreePik

Pixabay